

# Cristovam diz que Brasília é ilegal

O governador Cristovam Buarque admitiu ontem que não sabe como acabar com as irregularidades na ocupação imobiliária, no comércio e nos transportes do Distrito Federal.

Diante desses problemas, que considera de difícil solução, Cristovam fez um desabafo: "Vivemos numa cidade ilegal".

Reunido ontem à noite com mais de 100 empresários do Conjunto Nacional Brasília (CNB), dentro da programação da Semana do Comércio, Cristovam respondeu às reivindicações do setor com um pedido de ajuda para resolver os principais problemas enfrentados pelo seu governo.

Os empresários entregaram ao governador um documento exigindo solução para quatro pontos que consideram importantes para o desenvolvimento do comércio: redução da carga tributária; fim das multas abusivas e generalizadas aplicadas pelos fiscais do GDF; falta de estacionamento e, principalmente, a regulamentação das feiras e do comércio ambulante, considerados concorrentes desleais para quem tem uma carga pesada de impostos.

## AMBULANTES

"Esse é um problema difícil e não sei como resolver", admitiu Cristo-

vam, referindo-se às feiras e aos ambulantes. Segundo ele, qualquer que seja a solução para essa questão terá que ser adotada dentro do respeito às leis e aos direitos humanos.

Para o governador, mais grave que o problema dos ambulantes é o transporte pirata. "Nesse caso - explicou - há muita violência e a evasão de divisas é bem maior".

Cristovam aproveitou para responsabilizar a oposição pela falta de regulamentação dessas atividades. Ele sugeriu que os empresários chamassem os líderes oposicionistas para conversar.

"Esses deputados é que deve-

riam estar aqui para falar. São eles que impedem a cobrança de impostos dos ambulantes e a regulamentação das feiras", acusou o governador.

Cristovam sugeriu a criação de uma comissão formada por representantes da Federação do Comércio e da Secretaria da Indústria e Comércio para analisar ponto por ponto as reivindicações dos empresários.

Representantes da Federação do Comércio disseram que hoje mesmo entregarão ao governador propostas para solucionar as questões ligadas ao comércio.